

slot 10 - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: slot 10

Veja como os últimos ataques se desdobraram na manhã de domingo Israel e no Líbano (os tempos são locais):

6:55 a.m,

O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu de Israel divulgou uma declaração com suas observações a um gabinete reunião pouco tempo antes. Ele reitera sua promessa para criar as condições necessárias à criação das dezenas dos milhares e milhões israelenses deslocados do seu lar por ataques ao Hezbollah perto da fronteira, que voltem pra casa "Estamos determinados fazer tudo o possível na proteção nosso país devolver os moradores norte seguros às casas deles -e continuaremos defendendo regras simples: quem nos prejudicar vai prejudicálos", disse ele no comunicado oficial

Quatro anos atrás, eu encontrei uma mulher na rua. Hoje, ela está lutando contra o câncer de mama

Porque muitas imigrantes Suécia não fazem mamografia?

Há quatro anos, encontrei uma mulher na rua enquanto fazia uma pesquisa sobre o fato de que muitas mulheres imigrantes Suécia não participam de exames de mamografia. Ela disse que havia recebido um convite, mas nunca havia ido ao hospital para fazer a mamografia. Quando perguntei por que, ela disse que não via razão ir ao hospital quando estava saudável e não apresentava sintomas.

Alguns meses atrás, encontrei-a novamente, desta vez um parada de ônibus perto do Hospital Karolinska Estocolmo. Ela estava lá para tratamento de câncer de mama. Recordando nossa primeira conversa, ela disse que agora entendia por que deveria ter feito a mamografia, mas era tarde demais. Os médicos haviam feito tudo o que puderam, mas o câncer já havia se espalhado. Aquela noite, tudo o que pude pensar foi o que aconteceu com ela e como tantas mulheres imigrantes que encontro meu trabalho como comunicadora de saúde desprezam exames de mamografia gratuitos porque não entendem seu propósito.

A chance de sobreviver ao câncer de mama é quase duplicada entre as mulheres que comparecem aos compromissos de mamografia porque um aviso antecipado de câncer pode fazer a diferença entre permanecer viva e morrer.

A Suécia tem uma das melhores taxas de sobrevivência ao câncer na Europa, especialmente para câncer de mama. Cada ano, aproximadamente 8.000 mulheres são diagnosticadas com câncer de mama na Suécia e oito cada dez sobrevivem. Uma razão é a detecção precoce por meio de um programa nacional de mamografia oferecido gratuitamente a todas as mulheres com idade entre 40 e 74 a cada dois anos. A Suécia examinou 95% das mulheres 2024 e 2024 – a maior porcentagem na OECD.

Apesar do sucesso, o serviço de saúde sueco está falhando completamente um grupo de mulheres. As taxas de sobrevivência de mulheres de uma comunidade imigrante, como a minha, são muito mais baixas do que a média.

Um estudo longitudinal de 2012 de cerca de 5 milhões de mulheres de 1961 a 2007 mostrou que as mulheres imigrantes e as mulheres com um baixo nível de educação realmente tiveram um risco menor de desenvolver câncer de mama do que as altamente educadas e nascidas na Suécia. No entanto, a taxa de mortalidade foi significativamente maior entre o primeiro grupo a partir de 2000. Uma razão é provavelmente porque apenas 60% das mulheres nascidas fora da Suécia comparecem aos compromissos de mamografia comparação com 80% das nascidas no

país, de acordo com uma pesquisa da associação de câncer de mama da Suécia. Uma explicação para a disparidade é o idioma. Dados governamentais de 2024/19 indicam que quase uma em cinco mulheres Rinkeby, um distrito diverso de Estocolmo, não foram educadas ao nível equivalente ao ensino médio sueco, o que dificulta o aprendizado do idioma sueco. No entanto, pouca informação sobre saúde é fornecida em idiomas que a comunidade fala (particularmente somali, árabe, urdu, persa, amárico e tigrínio). Informações sobre compromissos de exames de mama, por exemplo, são produzidas apenas em sueco.

Mulheres imigrantes disseram que também são relutantes em comparecer a um mamograma devido ao medo de não saber se o exame será realizado por um homem ou uma mulher (eles se sentiriam confortáveis apenas com uma mulher) e se vai machucar.

Além disso, muitas – especialmente aquelas do Oriente Médio e da África – não conseguem compreender, como a mulher que encontrei na rua, por que deveriam comparecer a um compromisso se não estiverem doentes. Em muitos países de onde essas mulheres vêm, a mamografia não existe. Se existir, é proibitivamente caro, então a maioria das mulheres não pode ir regularmente.

Na região de Estocolmo, onde a frequência de mamografia é a mais baixa na Suécia – 71% das convidadas comparecem, comparação com 81% para todo o país – as taxas foram abolidas em 2012 (em 2024 o país inteiro seguiu o exemplo) para encorajar o comparecimento de mulheres menos educadas. No entanto, isso resultou em um aumento de apenas 3% em relação ao ano anterior, então claramente mais precisa ser feito.

É vital que as autoridades suecas forneçam informações sobre saúde em idiomas que as mulheres imigrantes possam entender e abordem suas preocupações de maneira culturalmente sensível. Isso é particularmente importante para imigrantes idosos que são menos propensos a falar sueco e estão socialmente isolados e excluídos da sociedade geral. Pesquisas confirmam que o idioma é a chave para poder se integrar em todos os níveis da sociedade.

O sistema de saúde na Suécia funciona maravilhosamente bem para aqueles que o entendem, mas para aqueles que não o fazem, como as mulheres de África e Ásia que encontro em meu trabalho, pode ser extremamente difícil navegar.

Eu gostaria que toda a sociedade – escolas de sueco, centros de emprego, empregadores – desempenhassem sua parte fornecendo informações sobre mamografia em diferentes idiomas para mulheres estrangeiras. Não é apenas a responsabilidade dos centros de saúde ou instituições religiosas, esse é um problema para toda a sociedade resolver juntos. E mamografias não apenas salvam vidas, elas também economizam dinheiro dos contribuintes no tratamento do câncer de mama.

O projeto de programas de triagem com mulheres de comunidades imigrantes também ajudaria nossa sensação de inclusão na sociedade sueca.

Se as autoridades de saúde da Suécia realmente quiserem aumentar a frequência de mamografia e as taxas de sobrevivência ao câncer de mama em comunidades imigrantes, certamente não é muito pedir comunicar-se em um idioma que essas mulheres possam entender.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: slot 10

Palavras-chave: **slot 10 - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-07